

UM NOVO COMEÇO

**GUIA ESSENCIAL**  
PARA O BEM-ESTAR  
COMPORTAMENTAL  
**GATOS EM ABRIGOS**



# INTRODUÇÃO

Enchentes podem ser eventos traumáticos e devastadores para humanos e seus animais, tanto físico quanto emocionalmente. Ao se voluntariar em um abrigo para gatos resgatados de enchentes, você desempenha um papel crucial em ajudar esses animais a se recuperarem e encontrarem novos lares. Este guia, elaborado por veterinários e comportamentalistas, fornece informações essenciais para auxiliar no cuidado desses gatos durante sua estadia no abrigo.



# IMPACTO NA SAÚDE

## Compreendendo o impacto das enchentes na saúde dos gatos:

As inundações podem causar diversos problemas de saúde nos gatos, como:

- **Doenças infecciosas:** A exposição à água contaminada pode levar a doenças como giardíase, herpesvírus felino e calicivírus felino;
- **Traumas:** Gatos podem sofrer ferimentos durante as inundações, como cortes, lacerações e fraturas;
- **Hipotermia:** A imersão em água fria por longos períodos pode levar à hipotermia, que pode ser fatal;
- **Afogamento:** Gatos podem se afogar se não forem resgatados a tempo;
- **Estresse e ansiedade:** O deslocamento e a perda de casa podem causar alto nível de estresse, medo e ansiedade nos gatos;

# MONITORAMENTO

## Observação e monitoramento dos gatos

Ao interagir com os gatos no abrigo, é fundamental observar e monitorar atentamente seu estado de saúde e comportamento. Preste atenção aos seguintes sinais:

- **Letargia ou apatia:** Gatos doentes ou estressados podem demonstrar incapacidade de reagir e de expressar emoções ou a perda de interesse aos estímulos ao seu redor;
- **Perda de apetite:** A falta de apetite pode ser um sinal de doença ou estresse;
- **Vômito ou diarreia:** Estes sintomas podem indicar doenças infecciosas, corpo estranho ou bolas de pelos ingeridas por lambedura excessiva por estresse;
- **Tosse ou dificuldade para respirar:** Podem ser sinais de pneumonia ou outras doenças respiratórias;
- **Feridas ou sangramentos:** Examine os gatos em busca de feridas, cortes ou lacerações;
- **Comportamento anormal:** Gatos estressados ou ansiosos podem apresentar comportamentos como miados excessivos, medo, agressividade, fuga e timidez extrema;

# ACOLHENDO GATOS

- **Chegada:** Ao chegar no abrigo, cada gato deve ser recebido com carinho e atenção. É importante realizar uma avaliação inicial do seu estado de saúde, comportamento e histórico, se possível.
- **Identificação:** Identificar gatos resgatados FIV/FELV, macho/fêmea e por região/cidade/bairro é crucial para o reencontro com seus tutores, já que aumenta as chances de um final feliz para o animal e sua família, facilita as buscas e o contato entre abrigos e ONGs e, evita a superpopulação em abrigos, direcionando esforços para outros animais necessitados;
- **Triagem:** Os gatos devem ser triados e separados de acordo com suas necessidades, considerando aspectos como porte, sexo, temperamento (sociável, neutro, medroso ou agressivo) e estado de saúde.
- **Avaliação física:** Avaliar o estado físico e de saúde do animal, necessidade de atendimento médico para o tratamento de lesões, estado nutricional, doenças pré-estabelecidas, suspeitas de doenças infecto-contagiosas e anotar em papel colado na baia;
- **Separação:** Separar animais por temperamento e/ou grupo social com possibilidade de esconderijo: caminha, caixa de areia/banheiro, caixa de transporte ou caixa de papelão, jornal, cobertores e água fresca sempre disponível;

- **Alimentação:** Gatos, por serem carnívoros estritos, necessitam de uma dieta rica em proteínas e aminoácidos essenciais que não conseguem sintetizar por conta própria. Oferecer alimentação de forma constante e acessível garante que eles obtenham os nutrientes necessários para manter a saúde, o peso ideal, a energia e a disposição para atividades diárias. porém, em situações de resgate, devemos ofertar pequenas porções de alimento a cada 4 horas de forma controlada para evitar compulsão alimentar e complicações como lipidose hepática devido à restrição alimentar. Animais com falta de apetite ou anorexia, tentar ofertar sachês, "churu", alimento úmido recovery ou a/d para estimular o apetite;

**OFERTE PEQUENAS PORÇÕES DE ALIMENTO A CADA 4 HORAS DE FORMA CONTROLADA PARA EVITAR COMPULSÃO ALIMENTAR E COMPLICAÇÕES COMO LIPIDOSE HEPÁTICA DEVIDO À RESTRIÇÃO ALIMENTAR.**

- **Alimentação especial:** Animais em anorexia total ou doentes, direcionar ao atendimento médico veterinário/nutricionista;
- **Miou, testou:** Realizar teste de FIV/FELV se possível na triagem dos animais e separar áreas de acordo com as doenças pré-estabelecidas;

- **Interação:** Ofertar momentos de carinho e contato com humano de forma previsível, calma e que garantam o relaxamento dos animais. Evite interações forçadas, permita que o animal demonstre interesse em se aproximar de você;
- **Higiene:** Realizar a limpeza das caixas de areia/banheiros 2 vezes ao dia ou mais, de acordo com a quantidade de gatos dividindo o espaço;
  - Sempre trocar pazinhas, balde de água e pano ao limpar cada ambiente;
  - Fazer uma vistoria ao finalizar as tarefas, limpar e guardar os materiais utilizados;
  - Utilizar esponjas identificadas para lavar comedouros e caixas de areia;
  - Não misture produtos de limpeza, e considere a limpeza sendo sempre feita com (água sanitária + água = 50ml para cada litro de água). Isso porque ao misturar produtos de limpeza, pode haver reação química, podendo se tornar tóxico ou anular o efeito um do outro;
  - Desinfetantes a base de amônia quaternária (como Hysteril ou Herbalvet - respeitando a diluição recomendada pelo fabricante) podem ser utilizados, quando necessária desinfecção.

- **Bloqueio visual:** Realizar bloqueio visual das baias com cobertores ou jornal para evitar estresse e comportamentos agressivos durante o período em lar temporário ou condição de abrigo.
- **Enriquecimento ambiental para gatos:** Ofertar brinquedos, amarrar fitas na baia para garantir período de relaxamento dos animais;
- **Relatando observações importantes:** É crucial relatar qualquer observação importante sobre a saúde ou o comportamento de um gato a um membro da equipe qualificada do abrigo. Isso permitirá que o animal receba o cuidado veterinário e o apoio comportamental adequado.
- **Isolamento e quarentena:** Se um animal apresentar secreção nasal ou ocular, tosse ou espirro, diarreia, urina escurecida (cor de "coca cola"), alteração na coloração das mucosas (pálidas ou amareladas) ou se o animal se apresentar muito quieto, deitado ou demonstrar cansaço excessivo por mais tempo, sem interesse por nada, informe o veterinário responsável para que se possa manter o animal em quarentena e isolamento dos demais com o objetivo de evitar disseminação de doenças como: rinotraqueíte, panleucopenia e leptospirose. Sempre utilizar luvas para manusear o animal e evitar o contato com urina, fezes e secreções.



## **Segurança e prevenção de acidentes**

- Mantenha os gatos sempre sob supervisão quando estiverem fora de suas baias;
- Armazene alimentos, medicamentos e produtos de limpeza fora do alcance dos gatos;
- Relate qualquer comportamento agressivo ou perigoso de um gato imediatamente a um membro da equipe qualificada;

## **Lembre-se:**

- Sua segurança é fundamental. Siga sempre as instruções da equipe do abrigo e tome cuidado ao interagir com os gatos;
- Seja paciente e compreensivo com os gatos. Eles podem estar estressados, ansiosos ou traumatizados devido às inundações;
- Seu trabalho como voluntário é essencial para o bem-estar dos gatos resgatados de enchentes. Você está fazendo a diferença na vida desses animais!



**CONSTRUINDO LAÇOS  
DE CONFIANÇA:  
COMO MANEJAR  
GATOS MEDROSOS  
E/OU AGRESSIVOS**

# BAIXO ESTRESSE

Gatos medrosos ou agressivos devem ser mantidos longe dos demais e com possibilidade de esconderijo (toca, casinha, caixa de transporte ou papelão) evitando o contato visual com humanos e outros gatos, com o objetivo de diminuir o estresse.

- **Local:** Escolher local onde o barulho seja menor, para diminuir o estresse e fobia de sons;
- **Brinquedos:** Ofertar brinquedos, amarrar fitas na baía para garantir período de relaxamento dos animais;
- **Alimentação:** Realizar abordagem com pequenas quantidades de alimento, jogando petiscos, sachês ou ração próxima ao animal respeitando o limite de espaço/distanciamento onde o mesmo consiga se sentir seguro e comer o petisco e ir gradualmente se aproximando ao longo dos dias.
- **Interação:** Permitir que o animal se aproxime primeiro, quando estiver confortável e pronto pra isso. Não force nenhum tipo de interação (pegar no colo, segurar para fazer carinho, etc) se ele não quiser. Em casos em que a interação/contenção é essencial (como para medicar ou tratar feridas, por exemplo), faça da maneira mais gentil e breve possível;
- **Medicação:** Se necessário, entrar em contato com um médico veterinário comportamentalista para medicação ansiolítica durante o período, com o objetivo de facilitar o manejo dos animais e garantir o bem-estar emocional.

# BAIXO ESTRESSE

## FIQUE ATENTO AOS SINAIS CORPORAIS:

**VERMELHO: PARE!** Não se aproxime..

### SINAIS DE AGRESSIVIDADE

- **Ofensiva:** pupilas contraídas ou dilatadas, projetando o corpo pra frente, orelhas para frente, se movimentando pra frente, bigodes para frente, rabo em formato de L invertido, traseira mais alta que a frente, se apoiando na ponta dos dedos, encarando, pode rosnar.

- **Defensiva:** orelhas para trás, pupilas dilatadas, corpo encolhido, rabo encolhido também rente ao corpo ou chicoteando, bigodes para trás, sibilando, lábios retraídos, encarando, sobranceira franzida, pode dar patadas.

### FUGA OU CONGELAMENTO

- **Fuga:** tenta escapar ativamente, pupilas dilatadas, orelhas e bigodes para trás, cauda baixa e arrepiada, se afastando e se virando para olhar o estímulo.

- **Congelamento:** imobilidade tônica, pupilas dilatadas, corpo encolhido e rabo tenso e recolhido, aumento da frequência respiratória, orelhas e bigodes para trás, encarando.

**AMARELO: ATENÇÃO!** Se necessário, se aproxime com cautela, da forma mais gentil possível.

- Orelhas afastadas para lateral, leve dilatação da pupila, aumento da frequência respiratória, testa franzida, olhando para o estímulo, rabo bem rente ao corpo, com possível movimentação de sua ponta, bigodes para trás, corpo encolhido e se afastando.

- Evita contato visual, vira a cabeça sem se afastar, pupilas parcialmente dilatadas, cabeça ligeiramente abaixada, testa pouco tensa, bigodes um pouco para trás, orelhas parcialmente para lateral, corpo ligeiramente virado para outra direção, rabo próximo ao corpo, podendo se mover levemente.

### VERDE: OK

#### INTERESSADO

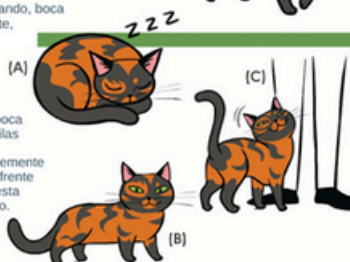
- Olha diretamente, mas não intensamente, cauda erguida e balançando, boca fechada com lábios relaxados, orelhas e bigodes voltados para frente, leve dilatação da pupila.

#### RELAXADO

**A:** Dormindo.

**B:** Neutro - orelhas em posição neutra, testa suave, olhos suaves, boca fechada, lábios relaxados, corpo solto, cauda em formato de U, pupilas dilatadas normalmente.

**C:** Saudação amigável - cauda levantada e balançando, traseiro levemente levantado, se apoiando nos dedinhos, orelhas neutras viradas para frente ou ligeiramente para trás, olhos podem estar um pouco fechados, testa relaxada, pode se esfregar/esfregar a bochecha na pessoa ou objeto.



adaptação



# CONCLUSÃO

As enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul causaram um impacto devastador na vida de muitos, incluindo nossos amigos felinos. Neste guia, exploramos os desafios comportamentais que os gatos de abrigos podem enfrentar e fornecemos ferramentas valiosas para promover seu bem-estar emocional e físico.

Lembre-se, cada gato é um indivíduo único com uma história e necessidades próprias. Observe atentamente seus comportamentos, ofereça um ambiente seguro e acolhedor, e busque ajuda profissional quando necessário. Sua compaixão e dedicação serão essenciais para proporcionar a esses heróis peludos um novo começo cheio de amor, segurança e felicidade.

Ao seguir as dicas deste guia, você estará contribuindo para a construção de um futuro mais promissor para os gatos de abrigos do Rio Grande do Sul. Juntos, podemos construir um mundo onde cada gato tenha a chance de viver uma vida plena e saudável, livre dos traumas das enchentes.

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.  
É EXPRESSAMENTE VEDADA A CÓPIA, REPRODUÇÃO,  
MODIFICAÇÃO E PUBLICAÇÃO, EM MEIOS DIGITAIS E  
FÍSICOS TOTAL OU PARCIAL, DESTE MATERIAL, SEM A  
DEVIDA AUTORIZAÇÃO.**

# COLABORADORES:



Dra. Debee Paulino  
Mais Gato



Dra. Cintia Pinheiro  
Animalz Brasil



Dra. Isabella Martins  
Animalz Brasil



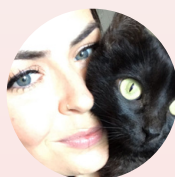
Dra. Ana Guerra  
Vet. Comportamental



Dra. Mariana Perini  
Natural do Gato



Dra. Carolina Luz  
Vet. Comportamental



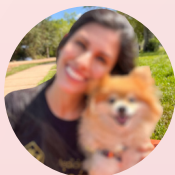
Manuela Stein  
Comportamento felino



Aline Negri  
Animalz Brasil



Dra. Carolina Beselga  
Vet. Comportamental



Dra. Nathalia Albuquerque  
Vet. Comportamental



Dra. Adriane Babá  
Vet. Comportamental